

INTRODUÇÃO

O Cerrado é considerado um bioma de alta riqueza de espécies vegetais e animais, constituindo grande parte da biodiversidade, sendo representado por características próprias com paisagens de diferentes formas e tipos. Esse bioma é constituído por uma diversidade de espécies, incluindo os presentes na sua microfauna, como os nematoides, que são seres microscópicos. As alterações nas condições do solo influenciam na abundância de grupos tróficos de nematoides. Um bom manejo nutricional ajuda a aumentar a capacidade das plantas a estabelecer barreiras de resistência, sendo menos suscetíveis aos danos causados por fitonematoides e outros patógenos. Objetivou-se com estudo analisar a ocorrência de nematoides em área de frutíferas do Cerrado do Instituto Federal Goiano Campus Ceres – GO.

METODOLOGIA

A área do estudo selecionada está localizada ao lado do bloco de Ciências Agrárias do Instituto Federal Goiano- Campus Ceres. As espécies implantadas foram de caju do Cerrado (*Anacardium humile* L.), murici (*Byrsonima crassifolia* L.), mamacadela (*Brosimum gaudichaudii* Trécul), baru (*Dipteryx alata* Vogel), jenipapo (*Genipa americana* L.), cagaita (*Eugenia dysenterica* DC.), jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) e ingá (*Inga edulis* Mart.).

As amostragens de solo georreferenciadas para determinação dos nematoides na área das “Frutíferas do Cerrado” foram feitas no formato de grid regular e irregular, utilizando um sistema de posicionamento global (GPS Leica) para o georreferenciamento dos pontos.

Nas análises físicas do solo foram quantificadas a areia, silte e argila de acordo com a metodologia descrita no Manual de Métodos de Análises de Solo da Embrapa (1979).

Para as análises químicas, seguiu-se a metodologia descrita pela EMBRAPA (1997), onde foram avaliados os componentes: pH em água, Al, Ca, Mg, K, P e matéria orgânica (MO).

Para a extração de nematoides no solo foi utilizado o método da flutuação-sedimentação e peneiramento de Flegg e Hopper (1970) e clarificação das amostras (Jenkins, 1964).

Ao finalizar o processo de extração, as amostras foram encaminhadas para o laboratório de microscopia do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres para realizar o processo de identificação dos gêneros de nematoides sendo utilizada como referência a chave de identificação de Mai & Lyon (1960).

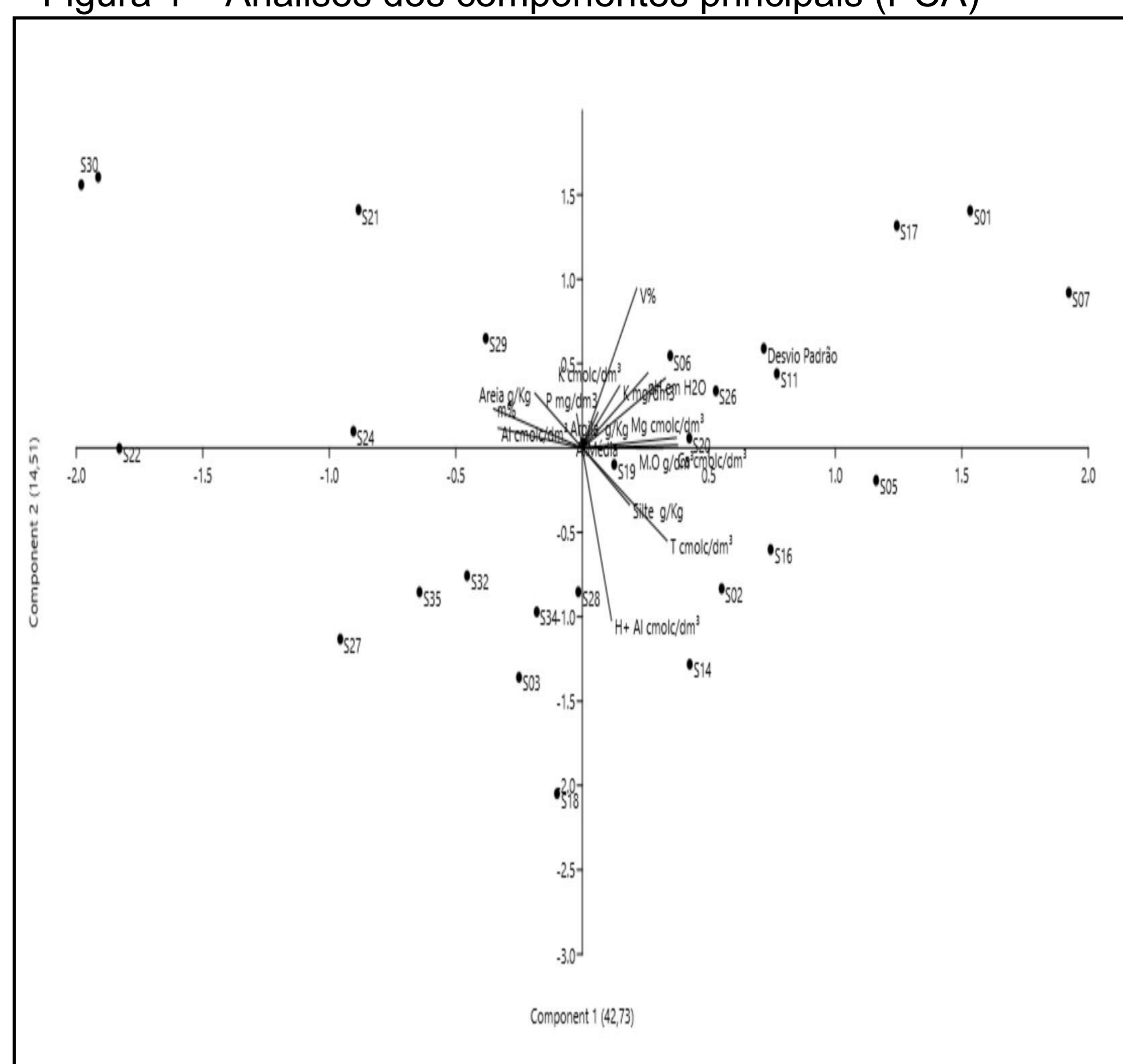
Para leitura das amostras utilizou-se um microscópio Olympus e câmara de Peters.

O processamento e análises dos dados obtidos foram realizados a partir da análise de componentes principais (PCA), por meio do software Past.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Ao analisar as amostras não foi constatada presença de nenhuma espécie de nematoide. De acordo com Borges (2017), alguns óleos essenciais e extratos aquosos provenientes de plantas do Cerrado possuem potencial nematicida. As substâncias nematicidas encontradas nas plantas atuam inibindo a eclosão e movimentação dos nematoides, podendo ainda interferir na localização das raízes, e ativar o mecanismo de defesa das plantas. Durante o desenvolvimento do trabalho não foi realizado processo de extração de extratos de nenhuma espécie vegetal do local que confirmasse sua ação nematicida. Entretanto, há estudos nos quais apresentaram esses resultados, como o de Barreiro de Jesus (2019), que ao analisar o efeito *in vitro* de extratos de espécies nativas do Cerrado constatou efeito nematicida e nematostático sobre juvenis de *Meloidogyne incógnita*. Em casos de solos com textura argilosa, como o do presente estudo, a movimentação dos nematoides é dificultada. De acordo com Doihara (2015), a sobrevivência de nematoides é influenciada pela característica do solo, fatores como textura, consistência, temperatura, porosidade e estrutura são propriedades que podem determinar a dominância desses seres.

Figura 1 – Análises dos componentes principais (PCA)



A análise de componentes principais (PCA) mostrou que os atributos físicos e químicos do solo explicaram 57,24 % da sua distribuição na área de amostragem (Figura 1).

Conclusão

Não foi detectada a presença de fitonematoide nas amostras de solo coletadas na área de frutíferas; O solo analisado apresentou boa fertilidade, com saturação por base (V%) acima de 50%; O teor de M.O no solo pode influenciar a densidade populacional de nematoides.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Goiano Campus Ceres GO pelo apoio na pesquisa e concessão de bolsa a discente de Bacharelado em Agronomia.